

# Instituto colabora com incorporação da vacina contra HPV

## Histórico dos grupos de trabalho

O INCA participa de um grupo de trabalho criado pelo Ministério da Saúde (MS) para definir as diretrizes da incorporação, ao Sistema Único de Saúde (SUS), da vacina contra o papilomavírus humano (HPV), usada na prevenção do câncer de colo do útero. Em 2014, meninas de 10 e 11 anos receberão as três doses necessárias para a imunização. A vacina previne contra quatro tipos de HPV, dos quais dois são responsáveis por 70% dos casos da neoplasia. O investimento previsto para o primeiro ano de vacinação é de R\$ 360,7 milhões na aquisição de 12 milhões de doses.

A chefe da Divisão de Ações de Detecção Precoce do INCA, Beatriz Kneipp, representa a instituição no grupo de trabalho, que é coordenado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do MS e do qual também participam outros órgãos e instituições vinculados ao ministério. Os encontros acontecem em Brasília ou são realizados via videoconferência. "Temos discutido os materiais técnicos e as estratégias de divulgação e comunicação. O nosso foco principal é apresentar a vacina como mais uma estratégia para o controle do câncer de colo do útero", conta Beatriz.

De acordo com Cláudio Noronha, coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto, uma boa campanha de comunicação será essencial para o sucesso do projeto e para esclarecer as dúvidas que ainda existem a respeito do tema. Uma das missões do grupo de trabalho é transmitir as informações à população de forma clara. "Precisamos que as pessoas entendam o significado da vacina e saibam que os exames de Papanicolaou deverão continuar a ser realizados, independentemente da vacinação", explica Noronha.

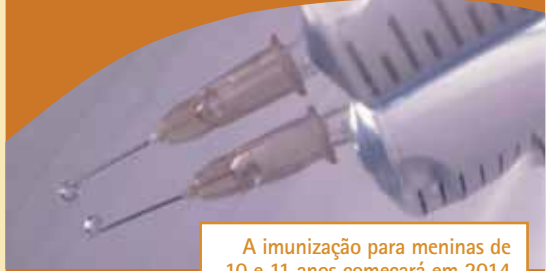
Para Flávia Miranda, pesquisadora da Divisão de Epidemiologia do INCA, a incorporação trará grandes benefícios, já que o câncer de colo do útero é o segundo mais incidente no país e o quarto mais letal entre as mulheres. Entretanto, o projeto precisa ser bem estruturado e coordenado, garantindo uma ampla cobertura. "Para termos um bom resultado, precisamos vacinar, no mínimo, 80% do público-alvo", ressalta Flávia.

O imunizante estará disponível em escolas e unidades básicas de saúde. Por isso, o treinamento dos profissionais que irão lidar com a vacinação nesses locais é essencial. "É uma oportunidade para falarmos sobre o câncer de colo do útero e chamarmos a atenção para as ações de controle da neoplasia", diz Noronha.

O INCA participa do processo de incorporação ao SUS da vacina contra o HPV há alguns anos. Em 2006, quando ela foi licenciada, surgiu o primeiro grupo de trabalho, que avaliou toda a literatura a respeito do assunto e estabeleceu uma série de recomendações para o MS. O Instituto ofereceu apoio técnico em todos os pareceres emitidos pelo ministério, em 2007, 2010 e 2011. "Sempre nos preocupamos em garantir que a vacina fosse segura e que trouxesse, de fato, benefícios para a população", conta Noronha, que foi um dos integrantes daquele grupo de trabalho.

Em 2012, um novo grupo foi criado após a divulgação de um estudo feito pela professora Maria Novaes, da Universidade de São Paulo (USP), que comprovou o custo-efetividade da vacina. Na época, Flávia Miranda foi uma das representantes do INCA. Depois do anúncio do MS sobre a incorporação da vacina ao SUS, em julho, o grupo foi novamente convocado.

O cronograma de vacinação de 2014 será lançado neste mês de setembro, quando o PNI comemora 40 anos. Em 2015, serão imunizadas apenas meninas de 10 anos, num total de 6 milhões de doses.



A imunização para meninas de 10 e 11 anos começará em 2014

informe  
INCA

Ano XVIII  
2013 | agosto | nº 315

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)



Ministério  
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena e Fernanda Vieira. Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin, Janaina Dórea e Gabriela Vieira. Apuração: Cláudia Macêdo, Fernanda Trotta e Marina Reis. Divisão de Comunicação Social (tel.: 3207-5963 / 5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Bianca Ribeiro, Carlos Júnior, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Fernanda Vieira, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Sâmara Palmares. Projeto Gráfico: g-dês. Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Impressão: WalPrint. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa. Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (COAD); Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Cyntia Audebert (Detecção Precoce); Angela Leal e Carla Lobato (INCAvoluntário); Kelly Martins (CEDC); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Bruno Pegado (Planejamento); Andrea Dantas e Telma Almeida (Ensino); Tatiane Marques (CEMO); Hosana Daher (Fundação do Câncer); Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Rodrigo Mota (Tabagismo); Hilton da Cunha Magnelli e Nelson Virla Gomes (Afinca).